Exu da Meia-Noite e sua falange

escrito por Eduardo Henrique



Quando entramos numa Kimbanda, é muito comum que em algum momento veremos cantigas para uma entidade conhecida como “Senhor da Meia-Noite”, “Exu da hora grande”, “Exu da meia-noite”, que se refere na realidade ao mesmo. Este espírito acabou recebendo estes nomes devido a sua preferência em trabalhar na “hora grande” (meia-noite). De forma tradicional os antigos terreiros costumavam esperar, no mínimo entre cinco a sete minutos após a meia-noite, para encerrar os seus trabalhos ou até mesmo as giras, devido ser o exato momento onde acontece a ronda deste poderoso Exu.



Esta imagem retrata o deus mitológico grego Pã, que é de onde se originou a figura de Satanás (diabo) conhecido popularmente.

O Exu da Meia-Noite é conhecido cabalisticamente pelo nome de

“Hael”. Sua apresentação é na forma de “Satanás”, é quase idêntico sua vestimenta, um homem com olhos de fogo e pés de cabra, usando uma capa preta. Devemos refletir que a figura de deuses e espíritos com chifres sempre foi muito comum antes da Idade Média, principalmente como simbolismo de fartura e o que é inifito (chifres que dão volta e apontam para o céu, significando o eterno movimento contínuo e transformador), porém o Cristianismo distorceu a visão e colocou como inimigos de humanidade, seres diabólicos. Esta entidade é encarregado de ensinar e decifrar quaisquer idiomas ou simbologias, principalmente as mais antigas. É o auxiliar direto de Omolu, conhecido também pelos nomes: Exu Omolu, ou ainda Omolu Rei (devido ser o senhor da terra e rei dos cemitérios).



Ponto riscado do Exu da Meia-Noite

Um dos pontos riscados mais conhecido e usado para esta entidade é desenhado em um círculo com uma vela acesa escorrendo cera quente com dois tridentes cruzados em formato de X.

Na hierarquia este Exu comanda:

- [redacted]
- [redacted]

- [redacted]
- [redacted]
- [redacted]
- [redacted]
- [redacted]
- Supervisionando também o Exu Curador (Meramael).



Imagem: pinterest.com/pin/3588874693792087/

Ponto cantado

Deu meia-noite na terra e no mar
Deu no mato, na calunga, em todo lugar

Deu meia-noite na terra e no mar
Deu no mato, na calunga, em todo lugar

Seu Meia-Noite não tem hora pra chegar
Quando chega a meia-noite
Chega em qualquer lugar

Seu Meia-Noite não tem hora pra chegar
Quando chega a meia-noite
Chega em qualquer lugar.